

Este trabalho inicialmente analisou o sistema de gerenciamento da cadeia de suprimento láctea na Região Nordeste RS. Os resultados indicaram que a Região apresenta elementos positivos que podem obter ganhos de competitividade, com melhor coordenação e cooperação entre os agentes envolvidos; produtor, agroindústria e distribuição. A falta de especialização dos produtores, assim como, a própria organização interna da agroindústria e a resistência as mudanças, em todos agentes, são fatores preocupantes para chegar a um sistema mais dinâmico. O estudo verificou que a cadeia láctea não está estruturada como cadeia de suprimentos e visão sistêmica, não ocorrendo cooperação e coordenação para eficiência ao longo do canal de distribuição. Além da necessidade, já constatada de mudanças, principalmente no sentido de coordenação, da cadeia de leite como um todo, envolvendo produtores, agroindústria e distribuidores o estudo está analisando especificamente as modificações nestes atores após a crise do setor ocorrida a partir do ano de 2003. O Estudo está sendo desenvolvido na Indústria Bom Gosto, responsável por 50% da produção Láctea da Região Nordeste, a qual apresentava o panorama acima descrito em 2003. (PIBIC).